

Lição 4**Sábado, 28 de janeiro de 2017****Os dois filhos de Abraão**

“Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre” (Gálatas 4:22).

Fé não é um feliz voo dos sentimentos; é simplesmente tomar a Deus em Sua palavra, crendo que Ele cumprirá Suas promessas, porque disse que o faria. — Nossa alta vocação, p. 119.

Estudo adicional:

Nossa alta vocação, pp.119-122; *Patriarcas e profetas*, pp. 370-373 (Cap. 32: “A Lei e os concertos”).

Domingo, 22 de janeiro**Ano bíblico: Êxodo 16 e 17****1 • O FILHO DA PROMESSA**

A• Por que Isaque é chamado “filho da promessa”? Gênesis 15:2 e 3; 17:15 e 16; 18:9-14 (compare com Gálatas 4:22, 23, 27 e 28).

2 Então disse Abrão: Ó Senhor Deus, que me darás, visto que morro sem filhos, e o herdeiro de minha casa é o damasceno Eliézer? **3** Disse mais Abrão: A mim não me tens dado filhos; eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

15 Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua, mulher, não lhe chamarás mais Sarai, porem Sara será o seu nome. **16** Abençoa-la-ei, e também dela te darei um filho; sim, abençoa-la-ei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela.

9 Perguntaram-lhe eles: Onde está Sara, tua mulher? Ele respondeu: Está ali na tenda. **10** E um deles lhe disse: certamente tornarei a ti no ano vindouro; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara estava escutando à porta da tenda, que estava atrás dele. **11** Ora, Abraão e Sara eram já velhos, e avançados em idade; e a Sara havia cessado o incômodo das mulheres. **12** Sara então riu-se consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho? **13** Perguntou o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, darei à luz um filho? **14** Há, porventura, alguma coisa difícil ao Senhor? Ao tempo determinado, no ano vindouro, tornarei a ti, e Sara terá um filho.

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. **23** Todavia o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. **24** O que se entende por alegoria: pois essas mulheres são dois pactos; um do monte Sinai, que dá à luz filhos para a servidão, e que é Agar.

27 Pois está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque mais são os filhos da desolada do que os da que tem marido. **28** Ora vós, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.

B• Como Abraão e Sara tentaram “ajudar” o Senhor a cumprir Sua promessa de lhes dar um filho? Gênesis 16:1-4.

1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos. Tinha ela uma serva egípcia, que se chamava Agar. **2** Disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de ter filhos; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos por meio dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai. **3** Assim Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar a egípcia, sua serva, e a deu por mulher a Abrão seu marido, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã. **4** E ele conheceu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

Abraão aceitara sem pôr em dúvida a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse a palavra no tempo e maneira que Ele o entendia. Foi permitida uma demora para provar sua fé no poder de Deus; mas ele não pôde suportar a prova. Achando impossível que lhe fosse dado um filho em sua avançada idade, Sara sugeriu, como um plano pelo qual o propósito divino poderia cumprir-se, que uma de suas servas fosse tomada por Abraão como segunda mulher. A poligamia se tornara tão espalhada que deixara de ser considerada como pecado; mas nem por isso deixava de ser uma violação da lei de Deus, e era de resultado fatal à santidade e paz na relação da família. Do casamento de Abraão com Hagar resultaram males, não somente para a sua própria casa, mas para as gerações futuras. — *Patriarcas e profetas*, p. 145.

Segunda-feira, 23 de janeiro **2 • FILHO DA ESCRAVIDÃO**

Ano bíblico: Êxodo 18-20

A • Como Deus reagiu quando Abraão apresentou Ismael como o filho da promessa? Gênesis 17:15-21.

15 Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua, mulher, não lhe chamarás mais Sarai, porem Sara será o seu nome. **16** Abençoa-la-ei, e também dela te darei um filho; sim, abençoa-la-ei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela. **17** Ao que se prostrou Abraão com o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos? **18** Depois disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de ti! **19** E Deus lhe respondeu: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; com ele estabelecerei o meu pacto como pacto perpétuo para a sua descendência depois dele. **20** E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e multiplicá-lo-ei grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação. **21** O meu pacto, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo determinado, no ano vindouro.

Quando Abraão tinha quase cem anos de idade, a promessa de um filho foi-lhe repetida, com a informação de que o futuro herdeiro seria filho de Sara. Mas Abraão ainda não compreendera a promessa. Sua mente de pronto se voltou para Ismael, apegando-se à crença de que por meio dele os propósitos graciosos de Deus deveriam cumprir-se. Em sua

afeição para com o filho, exclamou: “Oxalá que viva Ismael diante de Teu rosto”. De novo foi feita a promessa, com palavras que não poderiam ser mal compreendidas: “Na verdade, Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei o Meu concerto” (Gênesis 17:18 e 19). — *Patriarcas e profetas*, p. 146.

B • Por que Deus Se recusou a aceitar Ismael como a descendência prometida? Gálatas 4:22, 23 e 30; Romanos 14:23 (última parte).

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.
23 Todavia o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.

30 Que diz, porém, a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

23 ... e tudo o que não provém da fé é pecado.

Da falta de fé por parte de Abraão e Sara tinha resultado o nascimento de Ismael, mistura da semente justa com a ímpia. A influência do pai sobre seu filho era contrariada pela dos parentes idólatras da mãe, e pela ligação de Ismael com esposas gentílicas. — *Ibidem*, p. 174.

C • Que verdade essencial Abraão teria perdido se Deus tivesse aceitado Ismael como a descendência prometida? Romanos 4:1-5, 21 e 22.

1 Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne? **2** Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. **3** Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. **4** Ora, ao que trabalha não se lhe conta a recompensa como dádiva, mas sim como dívida; **5** porém ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é contada como justiça;

21 e estando certíssimo de que o que Deus tinha prometido, também era poderoso para o fazer. **22** Pelo que também isso lhe foi imputado como justiça.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos. **5** Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. **6** Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; **7** e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

A recompensa não vem das obras, para que ninguém se glorie; mas tudo é pela graça. — *Parábolas de Jesus*, p. 401.

Quando descansamos individualmente em Cristo, com plena certeza de fé, confiando unicamente na eficácia do Seu sangue para purificar-nos de todo o pecado, temos paz ao crer que Deus é capaz de cumprir o que prometeu. — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 181.

[Cita-se Filipenses 4:4-7]. A promessa em si é de nenhum valor a menos que eu creia plenamente que seu Autor possui abundante capacidade de cumpri-la, e é infinito em poder para fazer tudo o que disse. — *Este dia com Deus*, p. 156.

Terça-feira, 24 de janeiro

3 • FILHOS DA ESCRAVIDÃO

Ano bíblico: Êxodo 21-23

A • Explique que classe de pessoas Ismael e sua mãe Hagar representam no aspecto espiritual, e por quê. Gênesis 16:4-6; Gálatas 4:22 e 23.

4 E ele conheceu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos. 5 Então disse Sarai a Abrão: Sobre ti seja a afronta que me é dirigida a mim; pus a minha serva em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou desprezada aos seus olhos; o Senhor julgue entre mim e ti. 6 Ao que disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está nas tuas mãos; faze-lhe como bem te parecer. E Sarai maltratou-a, e ela fugiu de sua face.

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. 23 Todavia o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.

B • Por que os judeus que viviam em Jerusalém nos dias do apóstolo Paulo, são descritos como servos, à semelhança de Hagar e Ismael? João 8:31-36; Romanos 9:6-8.

31 Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; 32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. 33 Responderam-lhe: Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém; como dizes tu: Sereis livres? 34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. 35 Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre. 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

6 Não que a palavra de Deus haja falhado. Porque nem todos os que são de Israel são israelitas; 7 nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. 8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus; mas os filhos da promessa são contados como descendência.

Toda pessoa que recusa entregar-se a Deus se acha sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais vil servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois sua mente se encontra sob o poder de Satanás. Enquanto se lisonjeia de seguir os ditames¹ de seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 466.

Deus tem feito tanto a fim de nos tornar possível ser livres em Cristo, livres da escravidão dos maus hábitos e más inclinações. Queridos jovens, vocês não se esforçarão para ser livres em Cristo? — *Nossa alta vocação*, p. 29.

¹ Ditames: Regras, ensinamentos ditados.

C • Em quem e sobre o que os judeus segundo a carne (os descendentes literais de Abraão) colocavam sua confiança a fim de receber a bênção de Deus? João 8:37-40; Filipenses 3:3-9; Gálatas 6:12 e 13.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós. 38 Eu falo do que vi junto de meu Pai; e vós fazeis o que também ouvistes de vosso pai. 39 Responderam-lhe: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão. 40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos falei a verdade que de Deus ouvi; isso Abraão não fez.

3 Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. 4 Se bem que eu poderia até confiar na carne. Se algum outro julga poder confiar na carne, ainda mais eu: 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei fui fariseu; 6 quanto ao zelo, persegui a igreja; quanto à justiça que há na lei, fui irrepreensível. 7 Mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo; 8 sim, na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugio, para que possa ganhar a Cristo, 9 e seja achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé;

12 Todos os que querem ostentar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

Os judeus diziam ser descendentes de Abraão; porém, deixando de fazer as obras de Abraão, provavam não ser seus verdadeiros filhos. Somente os que provam estar em harmonia espiritual com Abraão, obedecendo à voz de Deus, são tidos como da legítima descendência. — *Parábolas de Jesus* p. 268.

Paulo disse que “quanto à justiça que há na Lei”, naquilo que dizia respeito aos actos exteriores, ele era “irrepreensível” (Filipenses 3:6); mas, quando discerniu o carácter espiritual da Lei, ele reconheceu que era um pecador. Julgado pela letra da Lei, conforme as pessoas a aplicam à vida exterior, ele se considerava sem pecado; mas, ao olhar para as profundezas dos santos mandamentos e ver-se como Deus o via, prostrou-se humildemente e confessou sua culpa. — *Caminho a Cristo*, pp. 29 e 30.

Quarta-feira, 25 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 24-27

4 • UMA ALEGORIA

A • Quando confiamos nas nossas próprias obras para a aceitação de Deus, e não em Cristo, estamos sob que concerto? Gálatas 4:21-25; 3:10; 2 Coríntios 3:14 e 15.

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvís vós a lei? 22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. 23 Todavia o que era

da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. **24** O que se entende por alegoria: pois essas mulheres são dois pactos; um do monte Sinai, que dá à luz filhos para a servidão, e que é Agar. **25** Ora, esta Agar é o monte Sinai na Arábia e corresponde à Jerusalém atual, pois é escrava com seus filhos.

10 Pois todos quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

14 mas o entendimento lhes ficou endurecido. Pois até o dia de hoje, à leitura do velho pacto, permanece o mesmo véu, não lhes sendo revelado que em Cristo é ele abolido; **15** sim, até o dia de hoje, sempre que Moisés é lido, um véu está posto sobre o coração deles.

O povo não compreendia a pecaminosidade de seus corações, e que sem Cristo lhes era impossível guardar a Lei de Deus; e prontamente entraram em concerto com Deus. Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: “Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos” (Êxodo 24:7). [...] e, no entanto, apenas algumas semanas se passaram antes que violassem seu concerto com Deus e se curvassem para adorar uma imagem esculpida. Não poderiam esperar o favor de Deus mediante um concerto que tinham violado; e agora, vendo sua índole pecaminosa e necessidade de perdão, foram levados a sentir que necessitavam do Salvador revelado no concerto abraâmico e prefigurado nas ofertas sacrificais. Agora, pela fé e amor, uniram-se a Deus como seu Libertador do cativo do pecado. Estavam então, preparados para apreciar as bênçãos do novo concerto. [...]

O “novo concerto” foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração e levá-lo à harmonia com os princípios da Lei de Deus. [...]

A mesma Lei que fora gravada em tábuas de pedra é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os “frutos do Espírito”. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à Lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. — *Patriarcas e profetas*, pp. 371 e 372.

B • Por que é evidente que uma pessoa não pode tornar-se justa diante de Deus por guardar a Lei? Gálatas 2:21; 3:11 e 12.

21 Não faço nula a graça de Deus; porque, se a justiça vem mediante a lei, logo Cristo morreu em vão.

11 É evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque: O justo viverá da fé; **12** ora, a lei não é da fé, mas: O que fizer estas coisas, por elas viverá.

Não fosse pelo sacrifício expiatório de Cristo, e nada haveria em nós que pudesse deleitar a Deus. Toda bondade natural do homem é de nenhum valor a Seus olhos. Ele não tem prazer em qualquer homem que retenha sua velha natureza, não sendo assim renovado no conhecimento e graça a ponto de ser um novo homem em Cristo. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 66.

Quinta-feira, 26 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 28 e 29

5 • PERSEGUIDOS POR IRMÃOS

A • Que acontecimento o apóstolo Paulo usou para ilustrar a perseguição da igreja cristã pelos judeus? Gálatas 4:28 e 29; Gênesis 21:6-10.

28 Ora vós, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque. **29** Mas, como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim é também agora.

6 Pelo que disse Sara: Deus preparou riso para mim; todo aquele que o ouvir, se rirá comigo. **7** E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara havia de amamentar filhos? no entanto lhe dei um filho na sua velhice. **8** cresceu o menino, e foi desmamado; e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. **9** Ora, Sara viu brincando o filho de Agar a egípcia, que esta dera à luz a Abraão. **10** Pelo que disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque.

B • Por que os filhos do Espírito sempre serão perseguidos pelos filhos da carne? João 15:17-22; João 3:19 e 20; Gálatas 5:17 (primeira parte).

17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros. **18** Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. **19** Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. **20** Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa. **21** Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. **22** Se eu não viera e não lhes falara, não teriam pecado; agora, porém, não têm desculpa do seu pecado.

19 E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. **20** Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

17 Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne...

Caim odiou e matou o irmão, não por qualquer falta que Abel houvesse cometido, mas “porque as suas obras eram más, e as de seu irmão justas” (1 João 3:12). [...] A vida de Abel, de obediência e inabalável fé, era para Caim uma reprovação perpétua. [...] Quanto mais brilhante for a luz celestial que se reflete do caráter dos fiéis servos de Deus, tanto

mais claramente se revelam os pecados dos ímpios, e mais decididos serão seus esforços para destruir os que lhes perturbam a paz. — *Patriarcas e profetas*, p. 74.

Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram contínua reprovação a perturbar a paz dos pecadores. Se bem que poucos, sem riqueza, posição ou títulos honoríficos, constituíam um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fossem conhecidos. [...] Pelo mesmo motivo foi que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador: porque a pureza e santidade de Seu caráter eram repreensão constante ao egoísmo e corrupção deles. Desde os dias de Cristo até hoje, os fiéis discípulos têm suscitado ódio e oposição dos que amam e seguem os caminhos do pecado. — *O grande conflito*, p. 46.

Sexta-feira, 27 de janeiro PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Êxodo 30 e 31

- 1. Como somente as promessas de Deus podem se cumprir?**
- 2. Por que Deus nunca aceitará as obras da carne como justiça?**
- 3. Por que não podemos jamais pôr confiança em nossa herança, nossa carne ou nossas obras?**
- 4. Por que é impossível alguém ser justificado pelas obras da Lei?**
- 5. Descreva o tipo de hostilidade que os cristãos devem esperar por causa de sua fé.**

Sábado, 28 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 32-33